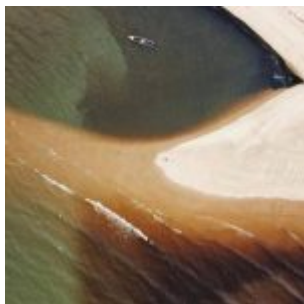


“Boa Morte”: A praia de nome assustador que esconde um verdadeiro paraíso no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 23 de julho de 2026



A Praia da Boa Morte possui um nome curioso que pode causar estranhamento e medo à primeira vista. No entanto, o destino, localizado na Ilha Trambioca, em Barcarena – PA, esconde um cenário paradisíaco que fica perto de quem mora em Belém e está procurando um local para relaxar nas férias.

Ainda pouco conhecida fora do município, a Praia da Boa Morte ou da Boa Esperança, como também é conhecida por moradores na região, é um refúgio que encanta pelas águas calmas, pela extensa faixa de areia e pela natureza praticamente intocada, sendo considerada uma das praias mais bonitas do município.

Sem a infraestrutura dos balneários mais famosos da região, ela preserva um clima rústico e silencioso, tornando-se um destino ideal para quem deseja se desconectar da rotina e ter contato direto com a paisagem amazônica.

A possível origem do nome

O que mais chama atenção na Praia da Boa Morte não é a sua paisagem digna de cartão-postal, e sim o seu nome. Apesar da fama, não existe um registro histórico oficial que explique por que a praia passou a ser chamada de Boa Morte. Também não há documentos que relacionem o local a naufrágios, tragédias

ou acontecimentos violentos.

A hipótese considerada mais provável é que a denominação tenha origem na devoção católica a Nossa Senhora da Boa Morte, tradição trazida pelos portugueses durante o período colonial. Nesse contexto religioso, a expressão “boa morte” representa a esperança de uma morte serena e em paz após uma vida de fé, significado bastante diferente da interpretação que o nome costuma despertar à primeira vista.

Embora essa explicação não tenha confirmação específica para a praia de Barcarena, ela é apontada como a origem mais plausível devido à forte influência da colonização portuguesa na região.

Uma paisagem que surpreende qualquer pessoa

O maior atrativo da Praia da Boa Morte é justamente sua paisagem preservada. Durante a maré baixa, a faixa de areia se amplia, criando um cenário perfeito para caminhadas, momentos de descanso e contemplação da natureza. O silêncio, interrompido apenas pelo som das águas e dos pássaros, reforça a sensação de estar em um verdadeiro refúgio, distante da movimentação urbana.

Outro diferencial é o fato de a praia permanecer pouco explorada pelo turismo. Em vez de quiosques, grandes estruturas ou intenso fluxo de visitantes, a Praia da Boa Morte oferece uma experiência mais próxima da natureza, sendo um destino procurado por quem prefere ambientes tranquilos.

Como chegar na Praia de Boa Morte

Para chegar na Praia da Boa Morte é necessário, primeiramente, ir de Belém à Barcarena. O trajeto para se deslocar da capital até o outro município pode ser feito tanto de barco ou balsa, quanto de carro. Quem preferir ir de carro, deve seguir

caminho pela Alça Viária, com um percurso, em média, de 1 hora e meia à 2 horas.

Agora, se a preferência for ir de balsa, deve pegar a chamada Belém-Barcarena (Arapari). A viagem dura cerca de 1 hora e meia. Na chegada no porto, ainda é preciso pegar uma estrada com 22km, de 30 minutos, até Barcarena.

A ida de barco ou lancha costuma ser a mais comum entre os moradores de Belém e de Barcarena que atravessam rotineiramente as águas da Baía do Guajará. Para pegar a lancha, basta se dirigir até o Terminal Hidroviário da Tamandaré, localizado no bairro da Cidade Velha na capital paraense, e comprar uma passagem de R\$ 17,80 rumo ao município.

A Praia da Boa Morte, como dito anteriormente, fica na Ilha Trambioca. Por esse motivo, a melhor forma de chegar lá é pegando novamente uma balsa, mas agora do porto de Barcarena. Há balsas gratuitas que saem a cada duas horas e balsas pagas que saem a qualquer momento (cerca de R\$20 por veículo). A travessia para a ilha leva cerca de 10 minutos.

Ao desembarcar na ilha, é possível seguir o caminho de carro ou de transporte coletivo local (ônibus ou van) até a praia. Existem também pacotes de empresas de turismo que trabalham com passeios na região de Barcarena. Alguns deles já cobrem o transporte para o município e a travessia de balsa para a Ilha Trambioca.

O que fazer na Praia da Boa Morte

A proposta da Praia da Boa Morte é diferente da maioria das praias mais movimentadas do Pará. Lá, o principal atrativo é justamente aproveitar a natureza sem pressa.

Os visitantes costumam passar o dia tomando banho nas águas calmas, caminhando pela extensa faixa de areia, fotografando a paisagem e apreciando o pôr do sol, um dos momentos mais

bonitos do local. A praia também é uma boa opção para quem busca um ambiente silencioso para relaxar ou fazer um piquenique em família.

Por ser praticamente deserta, a Praia da Boa Morte não possui restaurantes, bares, hotéis ou outras estruturas turísticas. Por isso, é importante levar água, alimentos, protetor solar e tudo o que for necessário para o passeio.

Outro ponto essencial é adotar práticas de turismo consciente. Como a praia permanece preservada, cada visitante deve recolher todo o lixo produzido, evitar danos à vegetação e respeitar o ambiente natural para que o local continue mantendo suas características.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 23/07/2026/09:21:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com